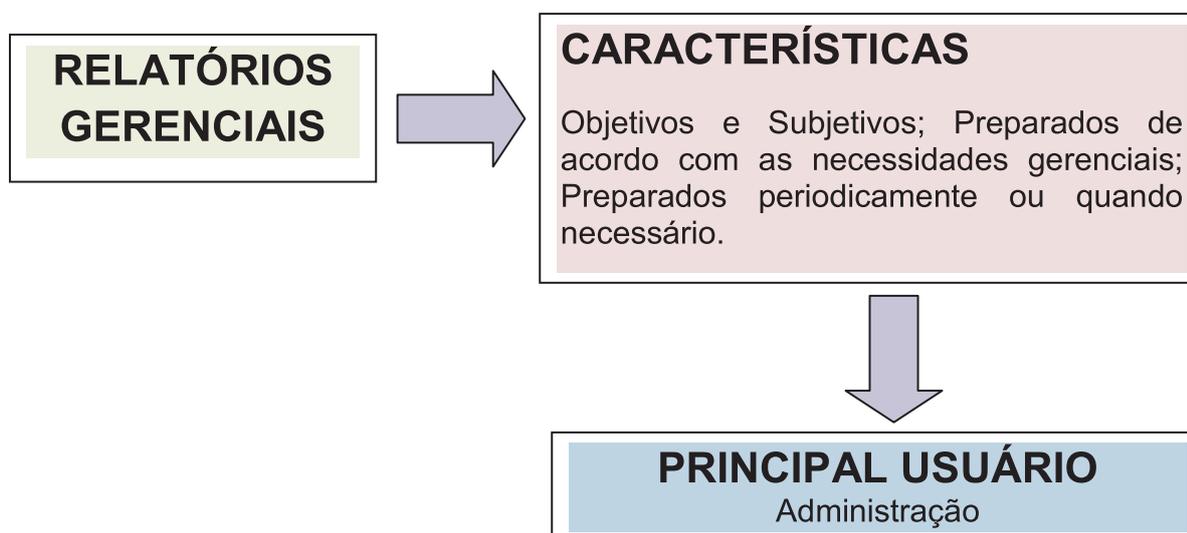


suficientes para negociações em curto e longo prazo) e os dirigentes (interessam-se pelas análises como uma ferramenta nas tomadas de decisão).

A problemática em instituir um sistema de informação contábil (gerencial) na Pequena Empresa (PE) se encontra no âmbito de que não há uma hierarquia formal em sua estrutura, o que na verdade ocasiona um desvio do caminho que esta deveria seguir, para em tempo real tornar-se eficaz.

De acordo com a figura abaixo, as informações contábeis seguem através dos relatórios e tem as seguintes características:

Figura 01: A atuação da Contabilidade no campo decisório.



Fonte: PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**. Um enfoque em sistema de informação contábil, 2000.

Segundo Bezerra (2001) um sistema de informações contábeis, é um meio eficaz de se aglutinar dados para auxiliar e coordenar decisões imediatas, assim como proporcionar uma segurança maior no planejamento estratégico. É um recurso indispensável para se obter uma organização estrutural que permita a empresa continuar ativa no mercado, bem como evitar a estagnação do seu crescimento.

Para que um sistema de informações contábeis tenha eficiência dentro de uma empresa, é necessário que ela cumpra o dever da responsabilidade da informação através da operacionalidade, em que as informações devem ser coletadas, armazenadas e processadas de forma operacional, tem-se como exemplo

os relatórios sintéticos; a integração dos dados com todas as áreas necessárias para haja a eficiência do gerenciamento da informação; custo da informação deve oferecer a empresa um baixo custo de processamento e um grande benefício (PADOVEZE, 2004).

Portanto, ao se analisar as estruturas de qualquer organização, fica evidente que a implementação de um sistema contábil de informações parece uma realidade distante para alguns dirigentes. De certo, essa falta de visão empreendedora não se deve simplesmente às questões tradicionais de gerenciamento, mas também ao processo de transformação administrativa que se exige para se entrar nesse caminho dos relatórios gerenciais.

Uma das principais características do gerenciamento de informações está no uso da tecnologia avançada, e dos modernos sistemas de softwares, que são criados para auxiliar o trabalho das empresas, e se especializam em facilitar a compilação dos dados da rotina contábil de qualquer empresa. A maioria deles alimenta outros registros além dos da Contabilidade, como os registros de contas a pagar e a receber, os registros de estoque, folha de pagamento, ativo fixo, registro de caixa, entre outros.

Sendo assim, para se criar um suporte administrativo para o gerenciamento de informações deve haver por parte das organizações, uma reestruturação do seu quadro pessoal, a começar pelo sistema de administração informal, que deveria ser substituído por um formal; em seguida, as áreas que trabalham de maneira aglutinadas e desorganizadas como a financeira, setor pessoal e setor de produção, deveriam ser substituídas por repartições distintas, porém trabalhando de maneira interligadas.

Por fim, conclui-se este segundo Capítulo observando que é bem verdade que as sugestões teóricas, necessariamente, não significam que na prática as mesmas irão surtir efeito em tempo hábil, mas é importante admitir que uma estrutura gerencial tenha como princípio fundamental, gerar benefícios ao empreendedor, sejam eles em curto ou em longo prazo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente monografia evidenciou em seu conteúdo que a sustentabilidade da prática contábil realizada nas organizações do mercado atual, só terá continuidade e subsistirá, se os profissionais que atuam nesta área, se dispuserem a absorver o constante fluxo das informações que alimentam as gestões empresariais nas suas tomadas de decisão. Verdade é, que se a contabilidade circular entre as empresas obedecendo a estes moldes, a mesma estará evitando o seu envelhecimento e morte precoce.

Também ficou demonstrado que assim como as organizações modernas, devido às bruscas mudanças verificadas neste mundo globalizado, devem estar atentamente realizando o planejamento dos seus recursos, para sair da tradição, e assim, adentrar no mercado moderno, do mesmo modo, isto também deve ocorrer na área da contabilidade, a fim de que como as organizações, ela também consiga sobreviver em meio a estas constantes transformações.

Desse modo, ao se aplicar a contabilidade em uma organização, a mesma não estará propensa a exaurir-se num pequeno ciclo de vida, e para que ela tenha uma ação positiva no mercado contemporâneo, o contador deve a princípio, identificar em quais circunstâncias de mercado, ela deve ser inserida da melhor forma, ou seja, ter conhecimento pleno sobre a sua atuação em termos de variadas estruturas do mercado contemporâneo, para que dessa forma, o mesmo possa fazer uma correta tomada de decisão, levando em conta todo o caminhar financeiro das organizações, já que para atingir mais espaços neste mercado inovado e de constantes mudanças, é preciso que a contabilidade se equipe de uma maior estrutura interna, provida também de um gerenciamento de informações, porque somente dessa forma é que a mesma obterá significativas mudanças.

Por fim, concluiu-se ainda que o uso da Contabilidade Gerencial nas organizações trás consigo inúmeros benefícios para que cada ciclo de vida de sua atuação nas empresas seja vivenciado em seu devido tempo, pois, faz parte do trabalho gerencial, propiciar, através de relatórios contábeis, gerar dados concretos que facilitem a tomada de decisão pelo gestor da organização.